* (bardo) *(trovador) *(comentários sobre o texto)

Assista esse vídeo até o final e descubra como sobreviver no meio de um monte de bandidos.

Olá eu sou o Bardo, e eu o Trovador, e esse é o dicionário narrativo, toda semana explicaremos um conceito literário para que vocês possam entendê los, escrever suas próprias histórias ou só entender os papos do seu amigo cult. E hoje entenda o que é cliffhanger, ou gancho.

Antes de tudo, pedimos perdão por uma questão. Infelizmente, quando falamos de roteiro, existem muitos termos técnicos que são usados em inglês. A gente vai esmiuçar o máximo que der, mas preferimos manter os termos em inglês no título pra ficar mais fácil pra vocês pesquisarem depois, caso queiram saber mais. Vamos ao vídeo?

Cliffhanger, pode ser traduzido como “a beira do precipício" mas ao mesmo tempo pode ser entendido como um "gancho". Mas não vai sair batendo em ninguém.

Todo mundo já viu isso: uma série que nos últimos segundos antes do episódio acabar coloca alguma cena impactante para lhe deixar intrigado para ver o próximo episódio. E isso na verdade tem toda uma explicação psicológica de porque isso funciona no espectador. Quando você o envolve em uma cena de alta tensão que não é terminada nesse capítulo ou episódio, o espectador fica com a sensação de "tarefa não concluída" que é tão forte que pode fazer seu leitor ficar pensando na sua história por muito tempo.

Isso é tão comum que dentro da psicologia tem até nome próprio, o efeito Zeigarnik (pronuncia meio russa) que descreve como as pessoas se lembram melhor de tarefas não concluídas do que de tarefas concluídas.

Inclusive, existe uma história famosa criada com o cliffhanger sendo o tema principal. Nas Mil e uma Noites, Sherazade é capturada cativa de um sultão e, para que se poupe a vida dela, decide contar uma história a ele. Porém, quando o dia está amanhecendo, ela interrompe sua história e diz que irá continuar no dia seguinte, forçando o sultão a não mata-la para saber o final da história. E no dia seguinte, após o fim de uma história, ela começava outra e repetia a técnica por diversas vezes.

O termo *cliffhanger* pode ter se originado com o romance em série de 1873, *A Pair of Blue Eyes*, de Thomas Hardy. Na época, os jornais publicavam histórias em capítulos, geralmente com um capítulo por mês. Já que demorava bastante tempo para os capítulos serem publicados,os autores tinham de empregar técnicas como o gancho para manter seus leitores interessados na história. Em 1872 Hardy decidiu levar um de seus protagonistas, Henry Knight, literalmente para a “beira do precipício”, encarando os olhos de pedra de um trilobite fossilizado, iniciando o literal *cliffhanger* na literatura vitoriana. Assim, cada vez mais autores começaram a perceber esse recurso e tornar o cliffhanger cada vez mais popular.

Tá bom, tá bom, já entendi como isso começou, mas como faz para usar?

O modo mais comum para fazer isso é você criar uma situação de alta tensão ou criar a premonição de um conflito maior logo no fim do seu capítulo (o equivalente). Faça seu espectador se perguntar se dado personagem vai morrer, se ele vai descobrir que seu tio roubou sua mãe ou se ele vai realmente vender todas as ações na empresa e revelar para sua esposa que ele a traiu! (barulho de música mexicana)

Só não quebre o ritmo da sua história. Isso é algo muito mais subjetivo, mas algumas cenas são tão importantes e impactantes dentro da história que não devem ser usadas como cliffhanger. Imagina se Star Wars acabasse na famosa cena do “eu sou seu pai”?
Seria um gancho incrível, mas falharia com diversas outras regras que já mostramos aqui, sendo uma quebra gigantesca de ritmo e de estrutura da história.

E por mais que pareça não fazer sentido, criar uma ponta solta pode ser um elemento muito forte para criar coesão dentro da história. Se você escreve sua história em capítulos ou em episódios, seus capítulos tem de funcionar de maneira independente, mas ao mesmo tempo tem de manter as coisas ligadas, e o cliffhanger é uma ótima maneira de tecer todas essas conexões, criando algo no fim de um capítulo, que se resolve no início de outro.

Estamos com um projeto interessante de que quando o canal chegar a 1000 inscritos vamos lançar uma série inteira dentro do dicionário narrativo sobre arcos de personagem. então se vocês querem ver isso logo, compartilhem para podermos passar informação para o maior número de pessoas possível! obrigado por assistir, e que sua história crie vida!